Cidca e Complexo de Escuta Protegida recebem visita de representantes de três municípios baianos

Date : 22-12-2023

O Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cidca) e o Complexo de Escuta Protegida receberam, nessa quinta-feira (21), representantes da Proteção Social Especial do município baiano de Condeúba, e da Proteção Social Básica de Cordeiros e Piripá, municípios do sudoeste baiano, em uma visita institucional.

o coordenador Jerry Lavelle e o promotor Marcos Coêlho

A visita técnica foi conduzida pelo coordenador da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente (Radca), Jerry Lavelle, que destacou o trabalho pioneiro da proteção integral dos direitos da criança e do adolescente, desenvolvido em Vitória da Conquista. “O destaque do município na implementação da Lei da Escuta Protegida foi a colaboração dos outros órgãos, que compõem a rede do próprio sistema de garantia de direitos, que quiseram, de fato, fazer a diferença. Essa parceria entre o sistema de justiça, o sistema de segurança pública, o Desenvolvimento Social, a Educação e a Saúde, também colaborou na criação do Comitê Municipal de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes (CMRPC), que facilita essa articulação entre os setores e a sociedade, na construção de políticas públicas”, explicou o coordenador.

De acordo com o promotor da Infância e Juventude, Marcos Coêlho, que articulou a visita das representantes das três cidades baianas, o trabalho de proteção dos direitos da criança e do adolescente, desenvolvido em Vitória da Conquista, serve como referência para outros municípios. “A experiência de Vitória da Conquista surgiu de um trabalho integrado de vários órgãos aqui do município, fruto de uma competência técnica com vontade política. Nós conseguimos avançar na política da infância e juventude nessa área específica de violação de direitos, por isso Vitória da Conquista tem recebido visitas de estados, de municípios e até de países diferentes. Nos municípios da região, a gente tem se esforçado para trazer, não para imitar a Vitória da Conquista em estrutura, porque muitas vezes o município pequeno não tem esse porte, mas para mostrar que dentro da realidade deles dá para avançar. A finalidade é que o trabalho desenvolvido aqui sirva de referência”, afirmou o promotor.

Maurícia Francisca

Thainá de Paula

Para a coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) de Condeúba, Thainá de Paula Pereira, a experiência de Vitória da Conquista servirá como modelo para a atuação da equipe de sua cidade. “Achei muito bacana, uma experiência muito enriquecedora. Desde quando foi implementado aqui, a gente já tinha esse desejo de vir conhecer. Por mais que seja um trabalho diferente do que é o trabalho do Creas, é muito importante a gente estar a par de como funciona, até porque a gente tem essa conexão, essa ligação direta com o Ministério Público. Lá em Condeúba, a gente atende essa criança, esse adolescente que é vítima de violência, então é muito importante que a gente esteja à par de como funciona, como ocorre cada situação”, disse.

Atuante no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Cordeiros, a assistente social Maurícia Francisca de Souza afirmou que a existência de um espaço especializado no atendimento a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência é essencial na garantia de direitos. “Achei muito interessante. Ainda não conhecia o depoimento especial, mas vejo a importância de se ter um espaço especializado para atender crianças e adolescentes. Lá, no nosso município, não tem Creas. O atendimento é feito pelo Cras e pela equipe da Proteção Especial, que foi formada no próprio município”, pontuou.

COMPLEXO DE
ESCUTA

ESCUTA
PROTEGIDA
VITÓRIA DA
CONQUISTA